

## DIALÓGOS DE UMA CONSTRUÇÃO DOCENTE A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Letícia Hellen de Moraes Costa <sup>1</sup>  
Letícia Maely dos Santos Pereira <sup>2</sup>  
Joilma Macedo Silva <sup>3</sup>  
Yasmin Silva Saraiva <sup>4</sup>  
Elisangela Fernandes Martins<sup>5</sup>

Este trabalho tem por objetivo relatar as vivências do programa residência pedagógica, que tem como finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior, onde o mesmo irá contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

O programa é regulamentado pela a portaria Capes nº 82, de 26 de abril de 2022 e tem como objetivo fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, além de buscar contribuir para a construção da identidade profissional docente das licenciaturas estabelecendo corresponsabilidade entre as IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores. O trabalho relata tudo que foi desenvolvido e estudado ao longo desses seis meses que somam o primeiro módulo do programa que já está em sua terceira versão e todas elas sobre orientação da professora Elisângela Martins. O mesmo ainda se propõe valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para sua futura atuação profissional, induzindo a pesquisa, colaboração e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. O programa é um grande aliado na formação inicial dos residentes, pois sabemos que “para ensinar é necessário conhecimento especializado” (Brito,2020). Desta forma, programa irá contribuir de forma significativa na vida desses futuros professores, em relação a realização da sua prática, tornando-a assim mais enriquecedora.

Diante disso, o interesse de participar do programa foi algo “espontâneo” tendo em vista que já tínhamos ouvido diversos relatos positivos a respeito do programa residência pedagógica. Quando ficamos sabendo da oportunidade de se inscrever e o fato de a orientadora ser uma

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UEMA, [leticiamorais383@gmail.com](mailto:leticiamorais383@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UEMA, [leticiamaelynew@gmail.com](mailto:leticiamaelynew@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UEMA, [joilmamacedo433@gmail.com](mailto:joilmamacedo433@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Graduando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual - UEMA, [yasmin.saraiva652@gmail.com](mailto:yasmin.saraiva652@gmail.com) ;

<sup>5</sup> Professor orientador: doutora, Universidade Estadual -UEMA, [elizangelafernandesmartins@gmail.com](mailto:elizangelafernandesmartins@gmail.com) .

professora muito querida para a nossa turma, decidimos então participar. Ser selecionada foi motivo de muita alegria, onde junto veio muito entusiasmo e vontade de aprender ainda mais sobre o meio docente e o ser docente, já que sabemos que “a formação inicial contempla um processo de aquisição de capacidades humanas e sociais necessárias para a condução da aula, trabalho em equipe, sistema escolar, conteúdos, didáticas e reflexões sobre os valores” (Pryjma e Winkeler 2014). Assim, a decisão de participar do programa se fez bastante necessária e válida para a nossa formação inicial, enquanto acadêmicas de pedagogia, onde todos os encontros foram extremamente necessários para que pudéssemos construir a nossa prática docente, prática essa que ainda segundo Pryjma e Winkeler:

Prática docente remete à ação do professor e ao contexto escolar, mas isso não é suficiente e necessário para qualificá-la de pedagógica. É pedagógica quando a intencionalidade é ação planejada e concretamente realizada com estado ativo da consciência, tanto no ato idealizado quanto na sua operacionalização (2014).

Diante da fala das autoras podemos associar o que elas dizem com os nossos encontros onde sempre estamos estudando textos que nos mostram que a nossa prática necessita de uma intencionalidade, pois sabemos que o ato de educar deve se ensinar com uma intenção, ou seja, formar nossos alunos e não somente ensina-los para que possam entrar no mercado de trabalho futuramente, mas para que eles possam ter uma consciência crítica, para que possam buscar sua emancipação enquanto seres humanos que fazem parte de uma sociedade.

Em relação ao processo metodológico trata-se de um estudo bibliográfico, tendo em vista todos os autores que estudamos ao longo deste primeiro módulo e por meio de rodas de conversas e de palestras, sendo assim o programa Residência Pedagógica teve seu início com uma palestra ministrada pela professora da instituição Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento, onde a mesma veio discutir sobre a formação de professores e os desafios atuais, trazendo grandes reflexões acerca do trabalho do professor e sua significativa participação na sociedade e principalmente no ambiente educacional.

Esse primeiro módulo a professora orientadora do programa Elisangela Fernandes Martins organizou os encontros de forma online e presencial, assim íamos realizando leituras acerca de todo esse contexto escolar que estamos inseridos, sendo assim durante os nossos encontros em formato de rodas pedagógicas discutimos os textos e fazíamos reflexões bastantes relevantes e produtivas acerca das leituras realizadas. Assim contribuindo de forma significativa e com embasamento teóricos para enriquecer nossa prática, pois segundo Bandeira e Ibiapina (2014)

“nesse processo, compreender a relação teoria e prática é condição fundamental para possibilitar a práxis”. Nesse sentido vale destacar que a teoria e a prática são indissociáveis, pois uma completa a outra, em virtude de um processo de ensino aprendizagem consistente e intencional considerando a vida social do educando, suas necessidades e conhecimentos já adquirido.

Os conhecimentos teóricos adquiridos durante esse primeiro modulo fez-se necessário para criarmos subsídios teóricos metodológicos para a realização de uma prática consistente e consciente. De acordo com isso Vázquez (2007) apud Bandeira e Ibiapina (2014, p. 115) destaca algumas condições para uma práxis verdadeira: “A aceitação de uma determinada teoria; análise dessa teoria aceita e de suas implicações na realidade; compreender quem aceitou e analisou a referida teoria. A anuência da teoria é condição principal de uma práxis verdadeira”. Neste sentido, a formação inicial que o programa nos propicia é articulada entre teoria pratica, estudos acerca da educação e vivencias dentro do ambiente escolar, mas também nos possibilita diferentes reflexões crítica e transformadora de modo a analisar os contextos nos quais estamos inseridos e as necessidades e implicações existentes dentro do mesmo.

Diante de tudo que foi relatado, pudemos analisar os resultados obtidos e perceber o quanto tem sido produtivo e libertador fazer parte deste programa, através dele podemos perceber o quanto a teoria é válida para que possamos constituir nossa prática. Isso nos faz lembrar do primeiro contato que tivemos com a escola que iremos residir nos próximos módulos, onde usamos de tudo que aprendemos para que pudéssemos dar o nosso melhor e por conta disso cativamos as crianças ainda que no primeiro contato e isso se torna gratificante.

Em síntese, este trabalho procurou ressaltar os estudos e resultados que pode ser visto ao longo de todo o texto. Todos os momentos foram necessários e indispensáveis para a nossa formação inicial e todos eles ficaram marcados na nossa trajetória enquanto profissionais.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Formação Inicial, Teoria-Prática.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Programa Residência Pedagógica-RP, à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior- CAPES, ao curso de Pedagogia da UEMA/Campus Caxias, as resitentes coautoras deste artigo e nossa orientadora Elisangela Fernandes Martins.

## **REFERÊNCIAS**

BRITO, Antonia Edna. **Formação inicial de professores e o estágio supervisionado: experiência formadora?** Revista práxis educacional. Bahia, v.16, n. 43, p.158 - 174, edição especial, 2020.

BANDEIRA, Hilda Maria Martins. IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Prática educativa: entre o essencialismo e a práxis.** Salvador: educação e contemporaneidade, 2014.

PRYJMA Marielda; WINKELER Maria. **Da formação inicial ao desenvolvimento profissional docente: análises e reflexões sobre os processos formativos.** Formação docente. Belo Horizonte.v.06, n. 11, p. 25-26, agosto. 2014. Disponível em: ><http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br><

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. 2007.apud. BANDEIRA, Hilda Maria Martins, IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Prática educativa: entre o essencialismo e a práxis.** Salvador: educação e contemporaneidade, 2014.